



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 010/2016/Ordinária/CG**

1 Ata da X reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia três de novembro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal  
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida  
4 pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e contou com a presença dos  
5 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado  
6 em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências  
7 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
8 Matemática; Ana Paula Romani, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em  
9 Engenharia Biomédica; André Luis La Salvia, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em  
10 Filosofia; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em  
11 Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em  
12 Física; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em  
13 Planejamento Territorial; Danielle Romana Bandeira Silva, Representante Discente; Francisco  
14 de Assis Comaru, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental  
15 e Urbana; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações  
16 Internacionais; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Harki  
17 Tanaka, Vice-diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
18 (CECS); Salomão Barros Ximenes, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas  
19 Públicas; Jorge Tomioka, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de  
20 Gestão; Letícia Rodrigues Bueno, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciência da  
21 Computação; Luis Alberto Martinez Riascos, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
22 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Luiz Fernando Grespan Setz,  
23 Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Marcelo Bussotti Reyes,  
24 Vice-diretor do Centro Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Salvador  
25 Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência; Mirian Pacheco Silva  
26 Albrecht, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Murilo  
27 Bellezoni Loiola, Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia da Informação; Paula  
28 Homem de Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Pedro  
29 Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Tecnologias (BC&T); Ramón  
30 Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciência e Humanidades (BC&H);  
31 Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática.  
32 **Ausências:** Andréia dos Santos Pereira, Representante Discente; Cristina Autuori Tomazeti,  
33 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia de Energia; Erica Terceiro Cardoso  
34 Dalanesi, Representante Técnico-Administrativo; Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Representante  
35 Técnico-Administrativo; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do Curso de Licenciatura  
36 em Química. **Ausências Justificadas:** Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
37 Filosofia; Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências  
38 Biológicas. **Não votantes:** Allan Moreira Xavier, Vice-Coordenador Geral do Programa de  
39 Licenciaturas; Diego Araújo Azzi, Docente do CECS; Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes,  
40 Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; João Pereira do Carmo Filho,  
41 Procurador Institucional; Leonardo José Steil, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Vitor

42 Marchetti, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional . **Apoio administrativo:**  
43 M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos; Nicole Mirian Dias  
44 Silva, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e  
45 iniciou a sessão às catorze horas e vinte e um minutos. **Informes da Presidente:** 1) Deu boas-  
46 vindas aos novos coordenadores e vices, nomeados a partir de 24 de outubro: Bacharelado em  
47 Filosofia: Coordenador Bruno Nadai/Vice-coordenador Victor Ximenes Marques; Bacharelado  
48 em Química: Vice-coordenador André Sarto Polo; Licenciatura em Filosofia: Vice-coordenador  
49 André Luis La Salvia; Engenharia Biomédica: Coordenadora *pro tempore* Ana Paula  
50 Romani/Vice-coordenador *pro tempore*: Nasser Ali Daghestanli. 2) **Orçamento 2017.** Professor  
51 Vitor Marchetti fez a apresentação da situação orçamentária do ano de 2017 da UFABC,  
52 comentando que o orçamento reduzido afetará diretamente a Universidade. Apresentou alguns  
53 números e sugeriu o acesso ao site da Propladi para outras informações. Há uma série de dados  
54 para discussão: Evolução do Orçamento (Custeio e Investimento). Os números projetados para  
55 2017 dificultam as obras em São Bernardo do Campo. Não há perspectivas para o Bloco  
56 Lambda, o qual foi interrompido no projeto executivo. Em Santo André, as bases da unidade  
57 Tamandateí foram construídas com orçamento de anos anteriores; para 2017 não há  
58 perspectivas de continuar essa obra. O custeio da Universidade (pagamentos e bolsas em geral)  
59 terá um grande declínio. Nesse ano, o orçamento será equivalente ao de 2009. Mostrou os  
60 indicadores: a variação percentual em relação a 2012, corrigida a preços de agosto de 2016.  
61 Atualmente há maior demanda da UFABC para custeio, devido ao crescimento da Universidade.  
62 Comentou sobre os limites orçamentários e o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de  
63 2017. O custeio livre da Universidade caiu por volta de vinte e três por cento para o próximo  
64 ano. Do ponto de vista da política de assistência estudantil, já houve uma redução de quarenta  
65 por cento das bolsas socioeconômicas em 2016. Para finalização da unidade Tamandateí e  
66 Bloco L precisariam de aproximadamente 155 milhões, sendo recebido o valor de 27,9 milhões.  
67 Fez estimativas de algumas despesas para 2017 (grandes ações): manutenção e funcionamento,  
68 assistência estudantil e transporte entre os *campi*. Essas ações representavam, em média, oitenta  
69 e sete por cento do orçamento da UFABC, mas já representam muito mais que a previsão  
70 orçamentária para 2017. Com o cenário previsto para o próximo ano, a UFABC será afetada. Ao  
71 longo do mês de novembro deverão ser tomadas decisões importantes sobre os contratos que  
72 regem a Universidade, para que ela possa funcionar ao longo de 2017. A representante discente  
73 Danielle questionou sobre o fechamento da vigilância à noite para conter despesas. Professor  
74 Vitor respondeu que seria somente o controle de acesso durante a madrugada, nos sábados à  
75 tarde, domingos e feriados. Professor Comaru sugeriu a participação da comunidade  
76 universitária nas decisões. Professora Paula Tiba ponderou que ações podem reduzir gastos e, ao  
77 mesmo tempo, trazer receitas. Professor Vitor explicou que os detalhes de execução são  
78 entregues anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU). Objetiva-se chegar ao início da  
79 segunda quinzena de novembro com condições de apresentar cenários relatando onde serão  
80 feitos cortes e ajustes, para que a comunidade possa se manifestar em assembleia. Acrescentou  
81 que, ao completar dez anos de existência, a UFABC deixa de ser considerada uma universidade  
82 nova. O orçamento para 2017 ainda é previsto numa matriz que privilegia as universidades  
83 novas, em fase de consolidação. Para 2018, será realizado sobre uma nova matriz, que leva em  
84 conta número de alunos formados em relação aos alunos que ingressam. Professora Paula Tiba  
85 alertou que oitenta por cento do orçamento da Prograd é destinado a bolsas, e este foi reduzido.  
86 Não basta gastar menos, há que se estimularem novas iniciativas neste fórum para evitar evasão.

87 3) Mapa de ocupação de espaços em sala de aula. Professora Paula apresentou o levantamento  
88 efetuado em 2015, sobre número de salas em Santo André e São Bernardo do Campo e suas  
89 capacidades; - Total de horas por *campus*, grupo e período por quadrimestre, em Santo André e  
90 São Bernardo do Campo; Ocupação (percentual em 2015 em Santo André): ressaltou que no  
91 noturno há setenta e cinco por cento de ocupação, seguido pela manhã e tarde. Em São Bernardo  
92 do Campo as salas grandes ocupam oitenta por cento à noite, manhã e quase nada à tarde; Uso  
93 por dia da semana em Santo André e São Bernardo do Campo (por tamanho de sala-período) –  
94 2015. A ocupação é menor as segundas e sextas-feiras em comparação com terças, quartas e  
95 quintas. Se houvesse melhor distribuição de aulas, talvez se pudesse usufruir melhor dos  
96 espaços. Juntamente com os diretores de Centro, a Prograd está tentando otimizar a utilização de  
97 espaços para atendimento da demanda de sala de aula. Informou estar em negociação com a  
98 Progp, para transformar salas de trinta lugares em salas maiores no bloco Zeta em São Bernardo  
99 do Campo. Professor Giorgio perguntou sobre os auditórios do bloco Beta. Há três auditórios  
100 grandes com a Proec. Sugeriu rediscutirem a cessão de dois auditórios para a Prograd. Professor  
101 Ramón fez duas observações: 1) os auditórios são da Universidade e não faz sentido dividi-los;  
102 2) foi abordada na CG anterior a criação de um grupo de trabalho (GT). Solicitou que o GT fosse  
103 instaurado o mais breve possível. Professor Salomão comentou a relação entre disponibilidade  
104 real das salas. Há diferenças entre salas grandes em São Bernardo do Campo e em Santo André.  
105 As salas de Santo André apresentam boas condições de trabalho e as daquele *campus* não. Os  
106 alunos têm dificuldade de acompanhamento, devido à arquitetura destas salas. A seu ver, as salas  
107 grandes (90 alunos) de São Bernardo do Campo deveriam ser extintas. Professor Comaru  
108 comentou o fato de a Proec sempre ter tido dificuldades para conseguir salas para os eventos de  
109 extensão. Há grande ociosidade em certos dias da semana. Se não se fizer uma boa  
110 redistribuição, não haverá salas. Professora Paula Tiba retornou ao quadro apresentado e indicou  
111 os eventos para os quais são reservadas também salas de aula (reuniões) além das salas  
112 exclusivas da Proec.. Compôs-se o GT mencionado pelo professor Ramón para estudo de salas,  
113 cujos participantes docentes serão: Ramón, Tomioka e Pedro Mercadante. 4) Professora Paula  
114 Tiba informou que estão sendo realizadas reuniões sobre créditos com os diretores de centro e  
115 vices. Para o planejamento de 2017, verificou-se que a quantidade de créditos previstos para o  
116 ano equivale a 11.302 créditos. Divididos pelo número de docentes ativos, ou seja, já  
117 descontando redução de carga didática, isso corresponderia a 20,45 créditos por docente. Houve  
118 um trabalho elaborado pelos coordenadores de curso e diretores de centro junto à Pós-  
119 Graduação, com o objetivo de reduzir essa oferta, mas não as vagas nas disciplinas para os  
120 alunos. por exemplo, ao invés de ofertar três turmas de 60 vagas, seriam ofertadas duas turmas  
121 de 90 vagas. Após estas adequações, o número previsto seria de 10.067 créditos, o que perfaz  
122 18,02 créditos por docente. A previsão será enviada à Reitoria, a qual unificará com a demanda  
123 da Pós-Graduação e da Extensão, a fim de emitirem Comunicação Interna, conforme Resolução  
124 ConsEPE nº 100.. As alterações por quadrimestre poderão flutuar em torno desse número.  
125 Solicitou aos membros que enviassem alternativas para trabalhar essa demanda de crédito em  
126 prol da diminuição do número de créditos por docente no futuro. Sugeriu aos coordenadores e  
127 diretores trabalharem junto à Prograd na elaboração do planejamento, de forma a viabilizá-lo  
128 com alocações dos docentes no menor prazo possível. Professor Alexei parabenizou a iniciativa  
129 e solicitou que a Prograd fizesse a sugestão à Pós-Graduação de implantar esse procedimento.  
130 Professor Giorgio indagou quanto à data estimada para a elaboração dessa Comunicação Interna.  
131 Professora Paula esclareceu que, segundo a Resolução ConsEPE nº 100, o prazo foi estabelecido  
132 para o segundo quadrimestre, mas preferimos atrasar para enviar um documento mais preciso. 5)

133 Citou o cancelamento da IX sessão ordinária da CG. 6) Erratas dos Projetos Pedagógicos de  
134 Curso aprovadas no ConsEPE. Mencionou, referindo-se à aprovação das erratas dos projetos  
135 pedagógicos aprovados no ano passado e neste ano no ConsEPE, ter conversado com a  
136 Secretaria Geral sobre a necessidade de constar no site dos Conselhos o projeto pedagógico  
137 corrigido. Propôs à Secretaria Geral inserir, após o *link* do Projeto Pedagógico aprovado no  
138 ConsEPE, o *link* da errata e do Projeto Pedagógico corrigido, constando no site dos cursos e no  
139 site da Prograd. Solicitou aos coordenadores que enviassem o Projeto Pedagógico corrigido para  
140 que a Prograd possa solicitar à Secretaria Geral a inclusão no site do ConsEPE o mais breve  
141 possível. 7) Prestação de serviços de seguro de acidentes pessoais coletivos para alunos da  
142 graduação. Comentou que havia o problema anterior da falta de renovação de seguro para os  
143 alunos, devido aos valores elevados para contratação. Foi feita nova licitação e, agora, o seguro  
144 foi renovado até outubro 2017. 8) Lembrou que no terceiro quadrimestre foi implementada uma  
145 nova prática, de utilização das vagas dos cancelamentos. O prazo para cancelamento foi restrito à  
146 primeira semana do quadrimestre, para que os alunos pudessem utilizar essas vagas. Houve  
147 3.649 cancelamentos e 1.938 novas solicitações, ou seja, cinquenta e dois por cento das vagas  
148 foram ocupadas. 9) Avaliação de disciplinas. Informou que, para 2017, bloqueou-se o acesso dos  
149 alunos ao portal do aluno enquanto não respondessem à avaliação de disciplinas. Com isso  
150 houve grande adesão. Cerca de oito mil alunos responderam à avaliação, inclusive escrevendo de  
151 forma dissertativa. Professor Leonardo informou ter efetuado buscas e constatou haver cerca de  
152 duzentos comentários contendo a palavra “excelente”. Termos como “muito ruim” em geral  
153 referiam-se à mesma turma. Essas respostas serão encaminhadas aos coordenadores de cursos e  
154 de disciplinas. Professor Antonio Gil perguntou como utilizar essa informação, e se haverá  
155 alguma recomendação. Professor Giorgio parabenizou à Prograd, afirmando que agora há  
156 números representativos. Há de se pensar na utilização desses dados. Professor Adriano sugeriu  
157 que se dispusesse orientador pedagógico para auxiliar os professores em sua didática. Professor  
158 Leonardo explicou ao professor Gil que ainda não há ação institucional relacionada a essa  
159 informação. Por este motivo, neste momento será encaminhado aos coordenadores, os quais  
160 devem analisar para melhoria das aulas. Se não houver retorno, corremos o risco dos alunos não  
161 responderem mais. Professor Comaru perguntou se haverá uma política comum, ou se cada  
162 coordenador terá liberdade para divulgar a planilha a seu modo. Professora Paula Tiba respondeu  
163 que as informações foram enviadas aos diretores de centro e a cada coordenador correspondente  
164 à pesquisa. Para divulgação, deverá se definir o que será feito. Havia muito questionamento dos  
165 avaliadores de curso do MEC de como era feita a avaliação e quais ações eram tomadas. Quanto  
166 à pesquisa com os professores, houve resposta de apenas três. Solicitou que os demais  
167 respondessem, para que os dados pudessem ser compilados e encaminhados à CG. Professor  
168 Giorgio propôs pautar o assunto em outra reunião da CG, e cada coordenador discutisse com seu  
169 colegiado e NDE, trazendo posteriormente a reflexão a este fórum. 10) Professora Paula Tiba  
170 orientou os coordenadores a não solicitarem abertura ou fechamento de turmas fora do período  
171 de alocação. Informou que este procedimento atrapalha a alocação, e essas solicitações não serão  
172 mais atendidas. Sugeriu aos coordenadores que aguardassem o ajuste caso fosse necessário  
173 qualquer alteração, mas que informassem os alunos. 11) Solicitação de reunião da Comissão de  
174 Graduação no campus de São Bernardo do Campo. Informou ter recebido do professor Marcelo  
175 Caetano a solicitação de realização de sessões da CG em São Bernardo do Campo. Devido à  
176 necessidade de se discutir o assunto e de votá-lo, professora Paula Tiba solicitou que o item  
177 fosse inserido na pauta da presente reunião. Com a concordância dos membros, inseriu-se o item  
178 no Expediente. 12) Professor Leonardo Steil teve de se ausentar para participar da reunião de

179 Comissão de Vagas. Professora Paula Tiba convidou o professor Allan Xavier para fazer parte  
180 da mesa. **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 008/2016 da VIII sessão ordinária, realizada em 22 de  
181 setembro de 2016. Professora Paula Mello solicitou correção na linha 137: número de docentes  
182 *da Universidade e não do curso.* Sem mais comentários, e em votação, o documento foi  
183 aprovado com cinco abstenções. **Expediente:** 1) Proposta sobre o Programa Nacional de  
184 Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Professor Giorgio apresentou o projeto, explicando  
185 *que o Pronera nasceu como política pública em 1998, no Governo Fernando Henrique Cardoso,*  
186 *em negociação com os movimentos sociais e sindicais do campo. Desde então, milhares de*  
187 *jovens e adultos, trabalhadores das áreas de reforma agrária têm garantido o direito de*  
188 *alfabetizar-se e de continuar os estudos em diferentes níveis e modalidades de ensino até a*  
189 *graduação. O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), do Instituto*  
190 *Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), tem a missão de ampliar os níveis de*  
191 *escolarização formal dos trabalhadores rurais assentados. Atua como instrumento de*  
192 *democratização do conhecimento no campo. “O programa apoia projetos em todos os níveis de*  
193 *ensino. Além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o Ensino Médio e Técnico*  
194 *Profissionalizante – abrange também o Ensino Superior”.* Os jovens e adultos de assentamentos  
195 participam de cursos de educação básica (alfabetização, ensinos fundamental e médio), técnicos  
196 profissionalizantes de nível médio e diferentes cursos superiores e de especialização. A UFABC  
197 até agora não participou de nenhum projeto do Pronera. O Pronera nunca ofereceu um curso de  
198 graduação na área de Relações Internacionais. A Escola Nacional Florestan Fernandes entrou  
199 em contato com a Universidade Estadual do Paraíba e a UFABC para explorar a possibilidade  
200 de ofertar um curso de graduação em RI. Salientou que o Edital de abertura via Proec/Prograd  
201 seria para 50 vagas, sendo o mesmo curso de Bacharelado em Relações Internacionais (BRI).  
202 Enfatizou que não se está criando um novo curso e trata-se de oferta única para uma turma e que  
203 as vagas do BRI (76 por ano) não serão alteradas. O turno será diferenciado, aplicando-se a  
204 metodologia da alternância (normatizado, no âmbito do Ministério da Educação). Essa  
205 metodologia caracteriza-se por tempo de estudos desenvolvidos nos centros de formação (tempo-  
206 escola) e tempo de estudos desenvolvidos na comunidade (tempo-comunidade). A matriz  
207 sugerida do BRI será ofertada seguindo a metodologia da alternância: durante quatro anos, para  
208 uma turma de cinquenta alunos, de forma concentrada em dois períodos de oito e seis semanas  
209 por ano (fevereiro/março e agosto/setembro). Acrescentou que no mínimo setenta por cento de  
210 professores serão da UFABC e a participação destes é voluntária, não contando como créditos  
211 para o docente. Este receberá uma bolsa por hora (com valor tabelado pelo Programa, em torno  
212 de 50 reais brutos) e pode computar os horários como atividade de extensão. A participação dos  
213 professores se dará por meio de chamada pública. Para a seleção dos participantes, deverá se  
214 formar uma comissão composta por integrantes do BC&H, do BC&T e da Coordenação do  
215 Projeto. Essa comissão irá elaborar um “vestibular”. Pretende-se envolver também a escola  
216 preparatória da UFABC. Complementou que não haverá custos para a UFABC, pois o Programa  
217 prevê um financiamento por aluno por ano, cobrindo os gastos de alojamento, transporte,  
218 material didático e bolsas para coordenação e professores. A UFABC disponibilizará um  
219 auditório/sala de aula durante as aulas (em grande parte em período de recesso). Acrescentou que  
220 a Universidade terá oportunidade de: participar de um programa nacional que já mobilizou mais  
221 de oitenta instituições de ensino superior no Brasil; exercer a função social da universidade  
222 pública; ter experiência didática diferenciada e interação com potencial enriquecedor para  
223 aprendizagem dos alunos e professores. Finalizou acrescentando que o projeto foi pré-aprovado  
224 pelo Incra em Brasília para iniciar em 2017; tem o apoio do colegiado do BRI; foi aprovado pelo

225 ConCECS e pelo Comitê de Extensão e Cultura (CEC) e aguarda aprovação da CG e do  
226 ConsEPE. Professora Paula Mello expôs algumas dúvidas: na síntese da reunião do CEC consta  
227 que o curso não ocorrerá na UFABC e que a Vice-Reitoria teria informado que a proposta não  
228 passaria pelos Conselhos Superiores. Professor Giorgio esclareceu que a proposta é para dois  
229 períodos: um na UFABC e outro no Instituto Nacional Florestan Fernandes. Na primeira  
230 discussão, ocorrida entre a Prograd, Reitoria e BC&H, objetivou-se o percurso: curso, Centro,  
231 CEC e ConsEPE. Foi incluída também a CG, para que fosse aprovado nesta instância, e depois  
232 encaminhado ao ConsEPE. Professora Paula Mello perguntou se o turno será diurno ou integral e  
233 se contemplaria todas as disciplinas do BRI. Professor Giorgio respondeu que a grade foi  
234 montada para oito horas de segunda a sexta-feira, e quatro horas no sábado. Explicou que serão  
235 disciplinas do BC&H e do BRI. Professora Paula Mello sugeriu que se encaminhasse o tema  
236 também para o ConsUni, já que inclui abertura de vagas e perfil dos participantes. Atentou para a  
237 necessidade de se esclarecer sobre o percentual de participação de professores desta Instituição e  
238 externos. Professor Giorgio respondeu não haver problemas em apresentar a proposta ao  
239 ConsUni. Quanto à participação dos docentes, informou que haverá um edital. Espera-se  
240 conseguir cem por cento de professores da UFABC. Não sendo possível, haverá abertura de até  
241 trinta por cento por meio de chamada pública. Quanto à abertura de vagas, ressaltou que não  
242 estão sendo criadas novas vagas. Trata-se de uma só turma de cinquenta alunos. O professor  
243 Diego Azzi explicou que se trata de um programa de política pública de inclusão. Professor  
244 Adriano fez algumas considerações: 1) o curso a ser oferecido é semestral; quando for  
245 organizado haverá diferença entre esse projeto pedagógico e o da UFABC; 2) o curso tem  
246 aspecto de ensino a distância. Questionou se não se deveria levar em conta o Núcleo de  
247 Tecnologias Educacionais (NTE); 3) perguntou se é um curso de graduação, pois o assunto está  
248 tramitando na Proec, caracterizando um curso de extensão. Se o aluno tiver diploma de  
249 graduação, a proposta deverá passar por todos os trâmites correspondentes: CG, ConsEPE e  
250 ConsUni; 4) há alguns ajustes a serem feitos, e o Projeto deve ser encaminhado a um relator. Os  
251 professores Giorgio e Diego esclareceram: 1) o sistema segue a metodologia da alternância, com  
252 concentração em dois períodos; 2) da forma atual, o projeto não prevê ensino a distância e sim  
253 monitoria a distância. Haverá atividades quando o aluno não estiver em período de curso  
254 (período em que estiver no campo); 3) Em outras universidades, a proposta só passou pelo  
255 ConsUni. O curso já está aprovado, pois se trata do mesmo curso que o BRI já existente. Sobre  
256 tramitar pela PROEC, entende-se que se interfere nas atividades daquele setor da universidade,  
257 deve também passar por aprovação dessa instância. Professor Antonio Gil solicitou mais  
258 explicações sobre a metodologia de alternância. Dada essa concentração, que muda a  
259 característica do ensino desta Instituição, indagou quais documentos pretendem garantir a  
260 qualidade do ensino. Professor Giorgio respondeu que haverá provas e será discutido com  
261 pessoas experientes no assunto, visando garantir a excelência e a inclusão social. Professor  
262 Salomão opinou que essa iniciativa atende a uma demanda da população do campo. A legislação  
263 educacional prevê a educação no campo como uma modalidade diferenciada. A questão é como  
264 a UFABC pode se organizar do ponto de vista administrativo para atender a essa demanda  
265 específica. Vê a questão dos monitores como uma compensação oferecida pelo Programa, pois  
266 os estudantes, uma vez de regresso à sua rotina no campo, perderão o contato com a  
267 Universidade. O ideal será ter aprovação possibilitando implementar o Projeto como previsto.  
268 Perguntou se poderão ser feitos os ajustes sugeridos, sem prejuízo da aprovação da proposta.  
269 Devido ao prazo estabelecido, pode não haver tempo para aprovação nas outras instâncias ainda  
270 este ano, caso a proposta fique retida na CG. Professor Giorgio respondeu que o projeto passará

271 por revisão. Solicitou à CG que promovesse o item para a Ordem do Dia e se aprovasse a  
272 proposta para encaminhamento ao ConsEPE. Professor Alexei solicitou esclarecimento do  
273 motivo da inversão no oferecimento das disciplinas de Matemática, conforme consta na página  
274 42 do Projeto. Há versões diferentes do documento. Indagou também se, para o ingresso, o  
275 ENEM não seria uma alternativa. Professor Giorgio respondeu ser necessária uma reunião com o  
276 BC&T, para verificar a questão da participação dos professores deste curso e fazer a correção  
277 apontada. Diego explicou que pode ser feito um processo seletivo baseado no ENEM. Esse é um  
278 Programa de seleção especial. Professor Pedro questionou se o curso a ser oferecido será o  
279 mesmo da UFABC, pois em sua opinião há problemas na parte conceitual. No BC&H o aluno  
280 escolhe sua própria trajetória. Considerou melhor os alunos desse Programa não cursarem o  
281 BC&H, mas somente o BRI de forma direcionada. Professor Ramón opinou que o aluno que  
282 segue a grade estabelecida pelo BRI se forma também no BC&H. A grade oferecida pelo  
283 Programa é compatível com a do BC&H. Em essência é o mesmo curso. Professor Marcelo  
284 Reyes considerou haver muitas discrepâncias, sendo necessária uma tramitação diferente da  
285 sugerida. Alertou que não se deve promover o assunto à Ordem do Dia sem um relato antes da  
286 aprovação, pois há incompatibilidades. Há inclusive o fato de ter disciplinas que envolvem  
287 outros centros. É preciso definir se o PPC é o mesmo do BRI ou não. Sugestão: ofertar como  
288 curso de extensão e depois incorporá-lo ao BRI. Professor Giorgio esclareceu que a legislação  
289 define não se tratar de um curso novo. Trata-se de uma adaptação do projeto pedagógico já  
290 aprovado na UFABC. Está sendo criada uma única turma. Pela legislação, o Pronera envolve  
291 extensão e graduação, regulamentado pelo MEC. Há possibilidade de contratação de professores  
292 externos. Comunicou que será feita nova versão do Projeto, ao qual serão incorporadas as  
293 sugestões. Professora Paula Tiba salientou que o Projeto já passou pela plenária do BRI,  
294 Conselho de Centro, CEC e CG, demonstrando o cuidado que está sendo tomado para sua  
295 aprovação. O objetivo é discuti-lo em todas as instâncias. O projeto pedagógico é o mesmo e  
296 esse já foi aprovado, porém o CEC entendeu que se deveria passar pela CG. O que está em  
297 discussão é a oferta do curso nessa modalidade. O MEC prevê essa oferta diferenciada,  
298 considerando um curso já aprovado. Professor Ramón esclareceu que o Pronera é uma política  
299 de Estado. É uma adaptação necessária para todos os cursos para se poder fazer uma graduação  
300 concentrada, permitindo que o aluno continue no seu local de origem. O modelo Pronera implica  
301 concentração de carga didática. Outra questão: o curso a ser oferecido tem o mesmo projeto  
302 pedagógico já aprovado pelas instâncias desta Universidade. Professor Salomão fez um apelo  
303 para que se apoiassem os proponentes dessa iniciativa e atentassem para o cronograma,  
304 considerando o prazo para aprovação. Professora Carolina propôs que, como não se está  
305 discutindo o projeto pedagógico, a CG fizesse um parecer dizendo que não dependerá de  
306 aprovação desta Comissão, e se encaminhasse ao ConsEPE. Devido ao horário avançado, e não  
307 havendo mais quórum, professora Paula Tiba solicitou ao proponente ajustes no documento e  
308 informou que a discussão teria prosseguimento na continuação desta seção. A reunião foi  
309 encerrada às dezessete horas e trinta e cinco minutos.-----  
310 -----Ata da continuação da X reunião ordinária da Comissão de  
311 Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia dez de novembro de dois mil e  
312 dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida  
313 dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pela Pró-Reitora de Graduação,  
314 professora Paula Ayako Tiba, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriano  
315 Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan  
316 Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexandre Acácio de

317 Andrade, Vice-Coordenador do Bacharelado de Ciências e Tecnologias (BC&T); Alexei  
318 Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Amaury Kruel  
319 Budri, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia da Informação; Ana Paula  
320 Romani, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica;  
321 Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em  
322 Engenharia Aeroespacial; Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia;  
323 Carlos da Silva dos Santos, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da  
324 Computação; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia  
325 de Energia; Danielle Romana Bandeira Silva, Representante Discente; Edson Pimentel, Diretor  
326 do Centro Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Erica Terceiro Cardoso Dalanesi,  
327 Representante Técnico-Administrativo; Fernando Luiz Cássio Silva, Vice-Coordenador do  
328 Curso de Licenciatura em Química; Francisco de Assis Comaru, Coordenador *pro tempore* do  
329 Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana; Gabriel Valim Alcoba Ruiz,  
330 Representante Técnico-Administrativo; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do Curso de  
331 Bacharelado em Relações Internacionais; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Engenharia,  
332 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jorge Tomioka, Coordenador *pro tempore* do  
333 Curso de Bacharelado em Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa, Vice-Coordenador do  
334 Curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do Curso de  
335 Bacharelado em Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Salvador  
336 Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência; Marília Mello Pisani,  
337 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Vice-  
338 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Homem de Mello, Vice-  
339 Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Ramón Vicente Garcia Fernandez,  
340 Coordenador do Bacharelado de Ciência e Humanidades (BC&H); Salomão Barros Ximenes,  
341 Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-  
342 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Andréia dos Santos Pereira,  
343 Representante Discente; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
344 Engenharia de Materiais; Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de Bacharelado  
345 em Ciências Biológicas. **Ausências Justificadas:** Carolina Moutinho Duque de Pinho,  
346 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Giselle Cerchiaro,  
347 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química. **Não votantes:** André Gustavo Scagliusi  
348 Landulfo, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Física; Annibal Hetem Junior, Diretor  
349 do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Guilherme Afonso  
350 Gomes dos Santos, Assistente Administrativo da Propladi; João Pereira do Carmo Filho,  
351 Procurador Institucional; Leonardo José Steil, Pró-Reitor Adjunto de Graduação. **Apoio**  
352 **administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira, Secretária Executiva, e Edna Maria de Oliveira  
353 Loureiro, Assistente em Administração. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu  
354 início à continuação da sessão às catorze horas e doze minutos. **Expediente.** 1) Proposta sobre o  
355 Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Professora Paula Tiba  
356 lembrou que, na última reunião, fora solicitado ao proponente um documento, considerando  
357 questionamentos dos membros acerca da proposta. Passou a palavra ao professor Giorgio, o qual  
358 contextualizou o assunto. Explicou que encaminhou um documento de perguntas e respostas, e  
359 fez uma releitura da proposta, corrigindo-se vários erros apontados. Sugeriu que a proposta, após  
360 passar pela CG, fosse encaminhada ao ConsEPE e também ao ConsUni. Esse projeto foi pré-  
361 negociado em Brasília, e o Governo decidiu apoiar um pacote de projetos. É fundamental uma  
362 aprovação ainda este ano para que se aproveite essa negociação. Se não for aprovado em tempo,

363 ficará para o próximo ano, o que irá dificultar o projeto. O assunto tem sido discutido há meses,  
364 em várias instâncias, como o BC&H e o ConCECS. Informou que a participação dos professores  
365 é voluntária. As normas do projeto determinam que pelo menos setenta por cento sejam da  
366 instituição, e trinta por cento poderia ser de professores visitantes. Já existem voluntários que  
367 cumpririam os setenta por cento, com a previsão para uma só turma. O projeto não gera ônus  
368 para outros cursos e nem para a Universidade; o programa já existe há dezessete anos, porém a  
369 negociação tem sido feita com o atual Governo. A CG deve analisar se o documento está  
370 desenvolvido o suficiente para ser encaminhado ao ConsEPE, se atende às exigências do projeto  
371 pedagógico da UFABC. Considerou uma grande novidade a metodologia de alternância, que é a  
372 essência do projeto. Objetiva-se ofertar cursos para o público que trabalha no campo. Oitenta e  
373 duas instituições de ensino superior, ao longo de dezessete anos, já participaram desse projeto.  
374 Esclareceu que não se está aprovando o projeto, e sim verificando se o documento pode ser  
375 encaminhado ao ConsEPE. Professor Adriano atentou para o cuidado que se deve tomar, pois o  
376 curso tem dinâmica diferente dos outros. Pode haver problema de se abrir precedente, com a  
377 possibilidade de outros cursos não quererem também ter o ingresso pelo BC&T ou BC&H. É  
378 necessário atentar para o Regimento Interno da Universidade. Professor Amaury manifestou  
379 preocupação com a concentração do curso. Apresentou alguns cálculos: são 2856 horas de curso,  
380 357 horas por semestre, 51 horas por semana ou 8 horas e 30 minutos por dia. O artigo 43 do  
381 Estatuto da UFABC estabelece que os cursos de graduação tenham entrada pelos bacharelados  
382 interdisciplinares. Nos cursos específicos, o ingresso ocorre após o término do bacharelado. Na  
383 regra de pontuação para progressão na carreira docente não se menciona a possibilidade de um  
384 curso de graduação pontuar como extensão. É preciso verificar se será possível contabilizar estes  
385 pontos como mencionado. Professor Giorgio explicou que, nessa contagem de horas, oitenta por  
386 cento do total será destinado dessa forma. As atividades complementares corresponderão a vinte  
387 por cento, com o acompanhamento de monitores. Haverá 44 horas de curso por semana. O MEC  
388 diz ser o mesmo projeto pedagógico. Será uma decisão do ConsUni verificar se o projeto  
389 contraria o Regimento. Para uma universidade tradicional, o mecanismo é semestral. Para a  
390 UFABC é mais fácil a metodologia de alternância, com acompanhamento de monitores  
391 qualificados. Professor Amaury opinou que a carga horária do curso original foi dimensionada  
392 levando-se em conta que o aluno permaneceria menos tempo em sala de aula e teria um tempo  
393 maior de estudo individual fora da sala. O problema é quando há uma disciplina concentrada em  
394 seis semanas. Quando foi elaborado o projeto pedagógico sugeriu-se que, a cada hora de aula,  
395 houvesse uma hora para estudo individual. Acredita que os estudantes do Pronera terão  
396 dificuldade se a concentração for muito grande, como está prevista no projeto. Professor Giorgio  
397 explicou que a questão de haver atividades fora da sala de aula não é uma característica apenas  
398 deste projeto pedagógico. Apesar de a metodologia de oferta ser diferente, o projeto é o mesmo.  
399 Acrescentou que esse projeto é formatado como BC&H. Sobre a questão do artigo 43, acredita  
400 que deva ser uma decisão do ConsEPE. Com relação à extensão, o Comitê de Extensão e Cultura  
401 (CEC) solicitou uma posição da CG para verificar se o projeto está desenvolvido o suficiente  
402 para ser avaliado pelo ConsEPE. Professora Paula Tiba sugeriu que o exposto pelo professor  
403 Amaury, sobre o estabelecido pela Resolução do ConsUni (artigo 43 do Estatuto da UFABC),  
404 possa ser levado, juntamente com a proposta do Programa, ao ConsEPE. Professora Paula Mello  
405 argumentou que a UFABC foi procurada para oferecer um curso de Relações Internacionais,  
406 juntamente com a Universidade Federal da Paraíba. Não foi procurada para oferecer o curso  
407 existente. Considerou o curso da UFABC muito mais que o BRI, por ser o BC&H com o BRI.  
408 Ponderou se não se poderia oferecer um curso de especialização, de formação continuada, com

409 habilitação em Relações Internacionais. Esclareceu ser de seu interesse que esta Universidade  
410 seja o mais inclusiva possível, porém a UFABC não precisa se adaptar ao projeto do Inbra. Se  
411 pode ser ofertado um curso específico, para um público específico, que seja um curso de  
412 extensão. Esse tipo de oferta deveria ser aprovado no ConsUni. Professor Comaru observou que  
413 os proponentes estão dispostos a trabalhar muito mais do que poderiam. O curso exige  
414 flexibilização. Para se trabalhar com inclusão não pode haver inflexibilidade. Considerou um  
415 ponto forte trabalhar com pessoas assentadas, o que vai gerar outros conhecimentos diferentes de  
416 sala de aula. Se o curso for aprovado, gostaria de participar como voluntário. Professor Salomão  
417 comentou que, pelo fato de ser a primeira oferta nessa modalidade, é importante haver debate.  
418 Deve-se monitorar e avaliar o projeto posteriormente, pois será um aprendizado importante para  
419 a UFABC. Destacou que se está lidando com uma figura consolidada na legislação educacional  
420 brasileira: a modalidade de ensino. O Programa atende à exigência de se existir uma modalidade  
421 de ensino adequada à população residente no campo, para inclusão com qualidade. O modelo  
422 universitário é, a princípio, inadequado para essas pessoas. A proposta de se oferecer-lhes  
423 educação de qualidade é fundamental. Opinou que a modalidade deve ser ampliada, e não se  
424 limitar a uma única turma. O desafio é reconhecer que a UFABC pode contribuir no  
425 desenvolvimento dessa modalidade educacional, e o Pronera fornece essa oportunidade. Existe  
426 um conjunto de experiências de sucesso nesse sentido. O tempo de estudo precisa ser ajustado.  
427 Em seu entendimento, a discussão está bastante desenvolvida e apoia a iniciativa. A  
428 representante discente Danielle concedeu a palavra ao servidor Guilherme Santos, da Propladi, o  
429 qual comentou que o curso está sendo remodelado e segue a carga horária da UFABC. A carga  
430 horária por disciplina é de 48 horas. A modalidade de estudo individual é a que qualquer aluno  
431 deve cumprir. Quem trabalha em período integral não tem tempo para fazer o curso durante o  
432 dia, sendo que temos considerado que a carga horária do curso está adequada também para estes  
433 alunos. Professora Paula Mello comentou que, na avaliação dos projetos pedagógicos,  
434 recomenda-se não ultrapassar 20 créditos por quadrimestre. Guilherme explicou que 20 créditos  
435 por quadrimestre não fugirá da média anual do BRI. Adapta-se às necessidades dos atendidos  
436 pelo projeto. Professor Bruno expôs sua dúvida em relação ao BC&H e ao projeto pedagógico  
437 específico da UFABC, questionando por que a Escola Nacional Florestan Fernandes gostaria de  
438 desenvolver parceria com esta Universidade. Solicitou esclarecimento sobre o motivo da  
439 importância aos assentados, vinculados à referida Escola, de também frequentarem o curso de  
440 BC&H, uma vez que houve questionamentos sobre o quanto a formação específica desta  
441 Universidade se adequa ou não a esse público. Indagou se é de interesse da Universidade abrir e  
442 flexibilizar a forma de ingresso a outras modalidades. Professor Giorgio esclareceu à professora  
443 Paula Mello que o projeto visa enriquecer a experiência da Universidade com a participação de  
444 uma turma especial nesse Programa. Trabalha-se desde o primeiro momento para garantir a  
445 excelência do Programa junto à UFABC. O projeto pedagógico inovador da UFABC, voltado à  
446 interdisciplinaridade e à excelência, motivou a procura desta Universidade para ofertar o curso.  
447 Respondendo ao professor Bruno, esclareceu defender que o ConsEPE e o ConsUni aceitem a  
448 excepcionalidade da oferta, não exigindo o BC&H. Sobre o questionamento da professora Paula  
449 da necessidade de ser um curso de graduação, explicou que as pessoas assistidas pelo Programa  
450 querem um diploma de graduação. Existe a possibilidade de o diploma especificar o Pronera.  
451 Professor Edson alertou que, apesar de ser o mesmo projeto pedagógico, quem tomará a decisão  
452 serão os Conselhos Superiores. Houve demanda, um grupo a aceitou, e a Universidade decidirá  
453 se concorda. Talvez os Conselhos Superiores possam mencionar que se trata de um curso  
454 específico. A seu ver, não pode ser um curso de especialização, porque o público alvo é de

455 pessoas não graduadas. E também, em sua opinião, não atende à modalidade de EaD. Menciona-  
456 se no projeto que a avaliação será feita após o retorno dos alunos à comunidade, o que garante o  
457 tempo de estudo individual previsto no projeto pedagógico. Para se garantir a qualidade, poderia  
458 ser designado um grupo gestor para acompanhar a execução do projeto. O que difere essa oferta  
459 de curso em relação ao projeto pedagógico vigente é que o aluno só terá uma opção de curso.  
460 Além disso, a metodologia de ensino é diferenciada, mas especifica-se que é para esta oferta  
461 somente. Se surgirem novas demandas, terão de ser avaliadas. Professor Fernando Cássio  
462 mostrou-se favorável à proposta. Atentou para o disposto na página 12 do PPC do BC&H:  
463 “Educar para a Sociedade do Século XXI implica em repensar a educação e o papel que as  
464 Universidades devem desempenhar como instituições de educação. É preciso, ainda, repensar a  
465 sociedade e as novas modalidades de cursos e diplomas que essa sociedade está por exigir”.  
466 Opinou que, sabendo-se que esse projeto foi aprovado pelo ConsEPE nesses termos, a  
467 Universidade é capaz de se amoldar a outras realidades. O Pronera tem 17 anos de experiência.  
468 Professor Ramón acrescentou que se trata de um projeto específico e não se pode exigir a mesma  
469 dedicação de um aluno da UFABC. Argumentou que não se está criando algo novo, e sim  
470 acompanhando um projeto que está tendo sucesso em formar pessoas em condições diferentes  
471 dos alunos desta Universidade. Opinou haver questões institucionais fora do âmbito da CG.  
472 Professor Fernando Cássio sugeriu encaminhar a proposta para a Ordem do Dia. Secundado, o  
473 encaminhamento foi aprovado com quatro abstenções. Na Ordem do Dia, professor Amaury  
474 questionou se a proposta será aprovada como projeto de extensão de um curso de graduação,  
475 pois no documento constam atividades de ensino e de extensão. Professor Giorgio esclareceu  
476 haver atividades conjuntas, com elementos de extensão para se chegar a um diploma de  
477 graduação. Trata-se da especificidade do Programa. Professor Harki propôs votar-se a oferta do  
478 curso. Secundada a proposta, sugeriu-se votar com a ressalva de tratar-se de um projeto  
479 prioritário de graduação, daí a necessidade de se seguir os trâmites de envio ao ConsEPE e  
480 ConsUni. Encaminhou-se a proposta para votação como oferta única. Foi aprovada com dois  
481 votos contrários e quatro abstenções. O documento será encaminhado ao ConsEPE. Professor  
482 Annibal sugeriu incluir a discussão dessa modalidade para encaminhamentos semelhantes no  
483 futuro. Professor Giorgio agradeceu a todos2) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do  
484 Curso de Licenciatura em Filosofia. Professora Paula Tiba explicou que, apesar de a proposta  
485 estar no Expediente, foi inserida a relatoria para seguir o fluxo dos demais projetos pedagógicos,  
486 que passaram por uma única sessão na CG. Concedeu a palavra ao professor Fernando Cássio,  
487 que apresentou seu relato: *“Trata-se da análise do novo PPC do curso de Licenciatura em*  
488 *Filosofia, que substituirá o documento vigente, elaborado em 2011. O presente documento já foi*  
489 *avaliado pelo setor de Regulação da PROGRAD e por relator designado no ConsCCNH (Prof.*  
490 *Dalmo Mandelli). Observações gerais: 1) O texto está muito bem redigido. Além dos breves*  
491 *comentários presentes neste relato (template da PROGRAD), foram feitas sugestões de correção*  
492 *do texto (terminologia, normatização de referências bibliográficas, etc.) em versão do PPC*  
493 *enviada pelo relator à Coordenação da Licenciatura em Filosofia junto a este relato. O presente*  
494 *PPC, submetido à apreciação desta Comissão de Graduação após a aprovação dos PPCs dos*  
495 *outros três cursos de Licenciatura vinculados ao CCNH (Ciências Biológicas, Física e*  
496 *Química), incorporou muitas das sugestões feitas àqueles documentos durante a sua tramitação*  
497 *pelos diferentes órgãos colegiados na UFABC. 2) Todas as recomendações da equipe de*  
498 *Regulação da PROGRAD e da relatoria designada pelo ConsCCNH foram incorporadas ao*  
499 *PPC ora em análise. 3) Em relação ao documento anterior, o novo PPC apresenta um conjunto*  
500 *de disciplinas de Opção Limitada muito mais amplo, do ponto de vista da formação docente, e*

501 *muito mais variado, do ponto de vista dos temas (arte, história, política, questões ambientais).*  
502 *Tal oferta é reflexo das novas contratações na área, que ampliaram consideravelmente a*  
503 *capacidade de trabalho e as áreas de atuação do corpo docente. O novo documento incorpora*  
504 *as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (Resolução*  
505 *CNE/CP n. 2/2015), que eleva o número de horas dos cursos de licenciatura e propõe algumas*  
506 *mudanças na forma e na organização das matrizes curriculares”. Recomendou alterar a logo da*  
507 *UFABC constante na capa do PPC, por não ser a atual. Sobre a organização curricular, observou:*  
508 *“Todas essas ‘estratégias pedagógicas’, a maior parte delas atrelada a questões transversais*  
509 *obrigatórias por lei nos PPCs de cursos de graduação, estão incorporadas no presente PPC de*  
510 *forma bastante articulada – o documento conversa genuinamente com as recomendações*  
511 *oficiais e com as discussões mais recentes sobre necessidades formativas dos professores”.*  
512 *Sobre Estágio Curricular, sugeriu: “Substituir a expressão ‘estágio curricular supervisionado’*  
513 *por ‘estágio supervisionado’: homogeneidade com a nomenclatura do CNE e dos PPCs das*  
514 *outras licenciaturas. A proposta dos cinco módulos de estágio do curso é extremamente*  
515 *contemporânea do ponto de vista da formação docente, incorporando orgânica e refletidamente*  
516 *as recomendações oficiais: novas tecnologias, temas transversais da educação, espaços*  
517 *educacionais não formais etc. Em termos do que se apresenta hoje no país, trata-se de uma*  
518 *proposta de formação profissional docente bastante inovadora”. Sobre Docentes, apresentou*  
519 *uma dúvida: “a lista nominal de docentes credenciados no curso e de membros do NDE deve*  
520 *constar do PPC? Essa é a recomendação da Prograd?”. Sobre o Rol de Disciplinas,*  
521 *recomendou: “Normatizar as referências bibliográficas das disciplinas, provavelmente*  
522 *compiladas por diferentes pessoas”. Conclusões e recomendação: “Esta relatoria vem*  
523 *parabenizar a equipe proponente pelo cuidado na elaboração do texto e pelo empenho em*  
524 *produzir um PPC que traga alguma novidade e não seja um texto meramente formal e*  
525 *cumpridor da legislação vigente. Este PPC traz – sobretudo no que toca os estágios*  
526 *supervisionados, fulcro da formação inicial docente – inovação pedagógica, e apresenta um*  
527 *diálogo efetivo com as diretrizes curriculares da educação básica e com as diferentes políticas*  
528 *que regem a formação de professores neste e em outros países. Pelo relato apresentado, e*  
529 *atendidas as singelas recomendações formais desta relatoria, recomenda-se ao pleno a*  
530 *aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Filosofia”. Professora Marília agradeceu à Pró-*  
531 *Reitoria de Graduação, à professora Virgínia Cardoso, ao Conselho de Centro e ao professor*  
532 *Fernando Cássio pelo empenho na aprovação do projeto. Informou ter sido feito um trabalho*  
533 *intenso. Acatou as sugestões do relator. Explicou que a lista de docentes credenciados foi*  
534 *sugestão da Prograd. Professor Marcelo Caetano sugeriu incluir a disciplina “Psicologia*  
535 *Cognitiva” no rol de disciplinas de opção limitada, pois esta disciplina pode auxiliar nas*  
536 *licenciaturas oferecidas pela UFABC, em especial à Filosofia. Professora Marília acatou a*  
537 *sugestão. Comentou sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e as*  
538 *disciplinas do catálogo que poderiam ser incluídas. Perguntou se poderia enviar à Prograd a*  
539 *solicitação de localização, para incluí-las no PPC. Professora Paula Tiba respondeu que o setor*  
540 *responsável pelo catálogo de disciplinas pode ajudar neste sentido. Em virtude do prazo para*  
541 *aprovação do projeto, por ser o único curso de licenciatura que falta se adequar à alteração das*  
542 *novas diretrizes curriculares, sugeriu promover o item para a Ordem do Dia. Secundada a*  
543 *proposta, foi aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, sem mais comentários, encaminhou*  
544 *para votação a proposta de revisão do PPC. Aprovada por unanimidade. O documento será*  
545 *enviado ao ConsEPE. 3) Solicitação de reunião da Comissão de Graduação no campus de São*  
546 *Bernardo do Campo.* Professor Marcelo Caetano contextualizou a solicitação: dos vinte e quatro

547 cursos da UFABC, onze estão alocados no *campus* São Bernardo do Campo. Propôs que, a cada  
548 cinco reuniões da CG, duas fossem realizadas em São Bernardo do Campo. Não havendo  
549 comentários, professora Paula Tiba sugeriu promover o item à Ordem do Dia. Secundada a  
550 proposta, encaminhou-a para votação, sendo aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, não  
551 havendo comentários, encaminhou a solicitação para votação, sendo aprovada por unanimidade.  
552 Informou que as reuniões serão incluídas no calendário da CG de 2017. Para deslocamento dos  
553 equipamentos e servidores que dão suporte administrativo, será necessário um ajuste no horário  
554 das reuniões no referido *campus*. Findos os itens de pauta, professora Paula Tiba encerrou a  
555 sessão às dezesseis horas e vinte e três minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de  
556 Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação,  
557 professora Paula Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**  
Assistente em Administração

**Paula Ayako Tiba**  
Pró-Reitora de Graduação